

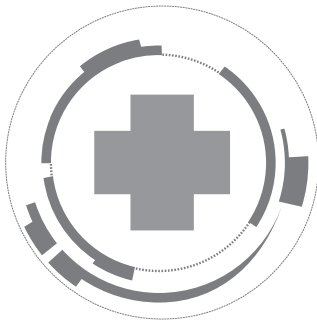
Manual de Consulta: Itens de Saúde Catmat/Siasg



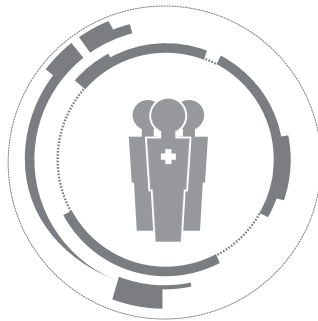
Manual de Consulta: Itens de Saúde Catmat/Siasg

Ambulância
Remédio
Tratamento
Acompanhamento
Cura

Posto de Saúde
Equipamento
Diagnóstico



Atenção Básica
Médico
Hospital
Enfermeira



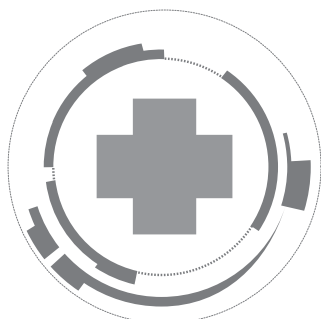
Primeiros Socorros
Emergência
Cirurgião



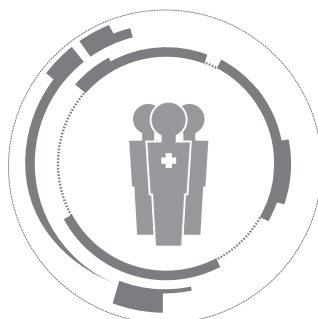
Manual de Consulta: Itens de Saúde Catmat/Siasg

Ambulância
Remédio
Tratamento
Acompanhamento
Cura

Posto de Saúde
Equipamento
Diagnóstico



Atenção Básica
Médico
Hospital
Enfermeira



Primeiros Socorros
Emergência
Cirurgião



DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

2017 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <<http://editora.saude.gov.br>>.

Tiragem: 1ª edição – 2017 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento

Coordenação-Geral de Economia da Saúde

Coordenação de Acompanhamento e Qualificação da Gestão de

Preços em Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G, 3º andar

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-3433 / 3315-3177

Site: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/>

principal/secretarias/se/se-desid/catalogo-de-materiais

E-mail: ucms@saude.gov.br

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Gestão Editorial

SIA, Trecho 4, lotes 540/610

CEP: 71200-040 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794

Site: <http://editora.saude.gov.br>

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Delano de Aquino Silva

Revisão: Khamila Silva e Tatiane Souza

Capa e projeto gráfico: Marcos Melquiades

Diagramação: Renato Carvalho

Organização e colaboração:

Angela de Fatima Marques Rodrigues

Débora Farage Knupp dos Santos

Eliane Costa Ávila

Giselle de Andrade Ramos

Izabelle R. B. da Silveira Costa

Mara Cristina Maoski

Mariana de Carvalho Barbosa Ramos

Mariana Marzullo Pedreira

Rejane Gabriela Silva

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento.

Manual de consulta : Itens de Saúde Catmat/Siasg [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

31 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_consulta_itens_saude_catmat.pdf>

ISBN 978-85-334-2546-0

1. Administração em Saúde. 2. Economia em Saúde. 3. Material. I. Título.

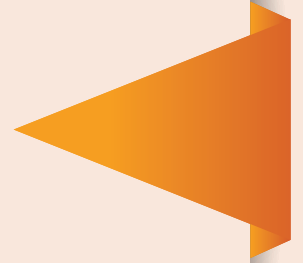
CDU 614.2

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2017/0530

Título para indexação:

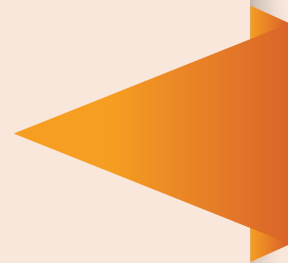
Reference manual: health items CATMAT/SIASG

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	5
SOBRE CATMAT	6
ESTRUTURA DO CATMAT	8
Padrões Descritivos de Material (PDM).....	9
Característica e valor de característica.....	10
Unidade de fornecimento e embalagem.....	14
ACESSANDO O SISTEMA: USUÁRIOS E PERFIS.....	15
Senha.....	15
Treinamento para utilização do Catmat	16
ROTEIRO PARA PESQUISA E SOLICITAÇÃO DE INCLUSÃO DE ITENS	17
Como consultar itens.....	17
Solicitação de catalogação de itens.....	20
Como alterar pedido de catalogação de item.....	27
Como consultar o andamento da sua solicitação de catalogação	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
BIBLIORAFIA.....	31

APRESENTAÇÃO



O Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento é uma unidade organizacional subordinada à Secretaria-Executiva e, entre suas competências, está coordenar o Banco de Preços em Saúde (BPS) e a Unidade Catalogadora do Catálogo de Materiais no Ministério da Saúde (UC/MS-Catmat), a fim de subsidiar a aquisição de insumos e investimentos em ações e serviços de saúde.

A UC/MS-Catmat está incorporada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desenvolvimento (DESID), desde maio de 2009, pelo absoluto reconhecimento da importância de seu trabalho para o campo da Economia da Saúde.

Atualmente, a UC/MS-Catmat é formada por uma equipe multidisciplinar que desempenha atividades de catalogação de medicamento e produtos para saúde, estabelece padrões para descrição de itens de compra, realiza treinamentos, estudos e análises de documentos relativos a produtos, quanto a sua composição, estrutura física e aplicação.

O objetivo deste manual é oferecer aos usuários, gestores e técnicos do Sistema Único de Saúde (SUS) não só o conhecimento sobre o catálogo de materiais, como também auxiliar na operação do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg), orientar na busca de códigos descritivos dos produtos para saúde e realizar pedidos de catalogação de novos materiais.

Dessa forma, é um guia importante para otimizar a seleção dos itens, uma das etapas do processo de aquisição de materiais de saúde e afins pela esfera pública.

SOBRE CATMAT



O Catmat é um catálogo para descrição e codificação de materiais, desenvolvido e mantido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG). É uma ferramenta de uso obrigatório para todos os órgãos da Administração Pública Federal Direta e de uso facultativo a todo e qualquer órgão público das três esferas do poder. Órgãos para os quais o uso é facultativo podem aderir ao Sistema de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal (Siasg) para uso das ferramentas de gestão. As normas requeridas para a adesão estão disponíveis na Portaria nº 4, de 7 de junho de 2005, publicada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão¹.

O catálogo engloba alimentos, produtos de higiene, artigos de vestuários, produtos químicos, armamentos, máquinas agrícolas e também drogas e medicamentos, materiais e equipamentos de uso hospitalar, insumos e equipamentos de laboratório, e outros.

Em 2004, foi celebrado acordo com o MPDG para a criação da Unidade Catalogadora do Ministério da Saúde (UC/MS) com o objetivo de revisar, modernizar e adequar o Catmat às necessidades de padronização e normatização da descrição de seus itens – no que concerne às classes relacionadas a produtos para a saúde. A UC/MS tem como meta principal estabelecer uma linguagem única e padronizada para descrição de materiais de saúde a serem adquiridos pelo governo federal.

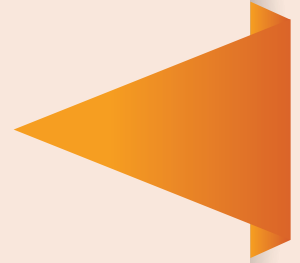
Os códigos catalogados no Catmat são imprescindíveis para as aquisições das compras federais pelo Sistema de Compras Eletrônicas do governo federal (Comprasnet), pois eles identificam o material em todas as partes do processo

¹ Disponível em <http://www.comprasnet.gov.br/legislacao/portarias/po4_05.htm>.

de aquisição: na publicação do evento, licitação propriamente dita e nota de empenho. A falta de um código não permite, sequer, a publicação da licitação.

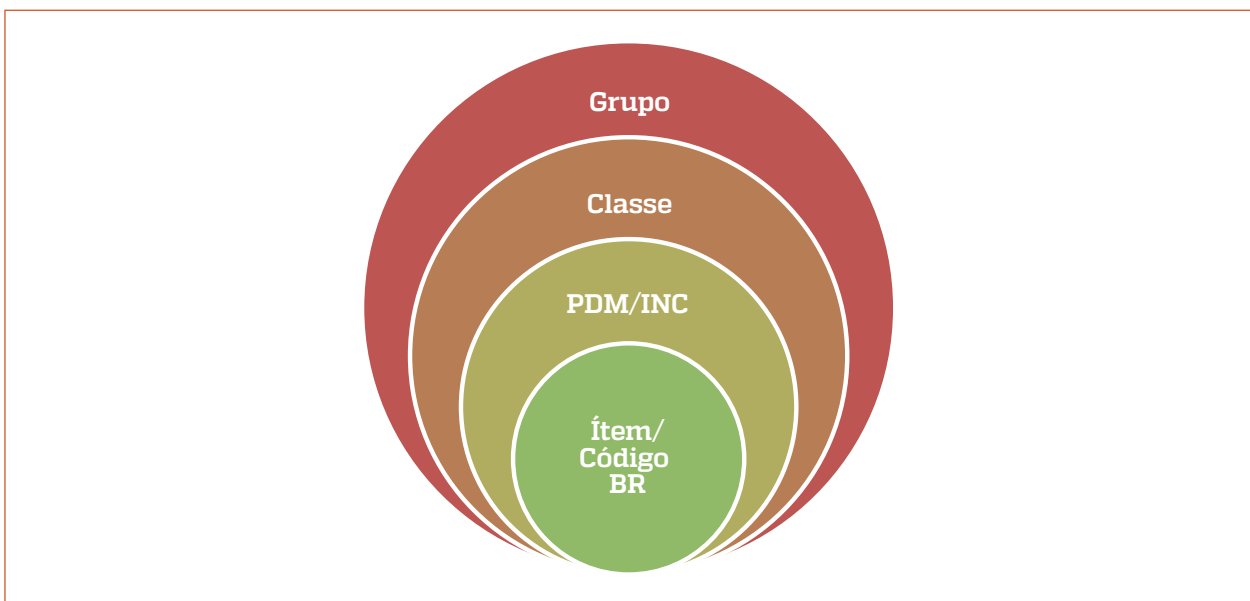
A padronização de códigos permite a comparação de preços entre itens iguais e a formação de bancos de dados com informações de compras, a exemplo do Banco de Preços em Saúde (BPS) que utiliza os códigos do Catmat. O BPS busca apoiar o gestor na realização da pesquisa de mercado, na avaliação do desempenho nas compras e na previsão de gastos com materiais.

ESTRUTURA DO CATMAT



Os itens constantes no Catmat estão divididos hierarquicamente em grupos, classes, Padrões Descritivos de Material (PDM) e Item/códigos BR, sendo que este último é o produto final da catalogação e possui a descrição completa do item acompanhada de um código alfanumérico.

Figura 1 - Relação hierárquica do Catmat. O grupo é a categoria mais abrangente e separa cada tipo de material por aplicação até o menor nível, o Item/código BR. Este é o produto final da catalogação e contém a descrição do item de compra

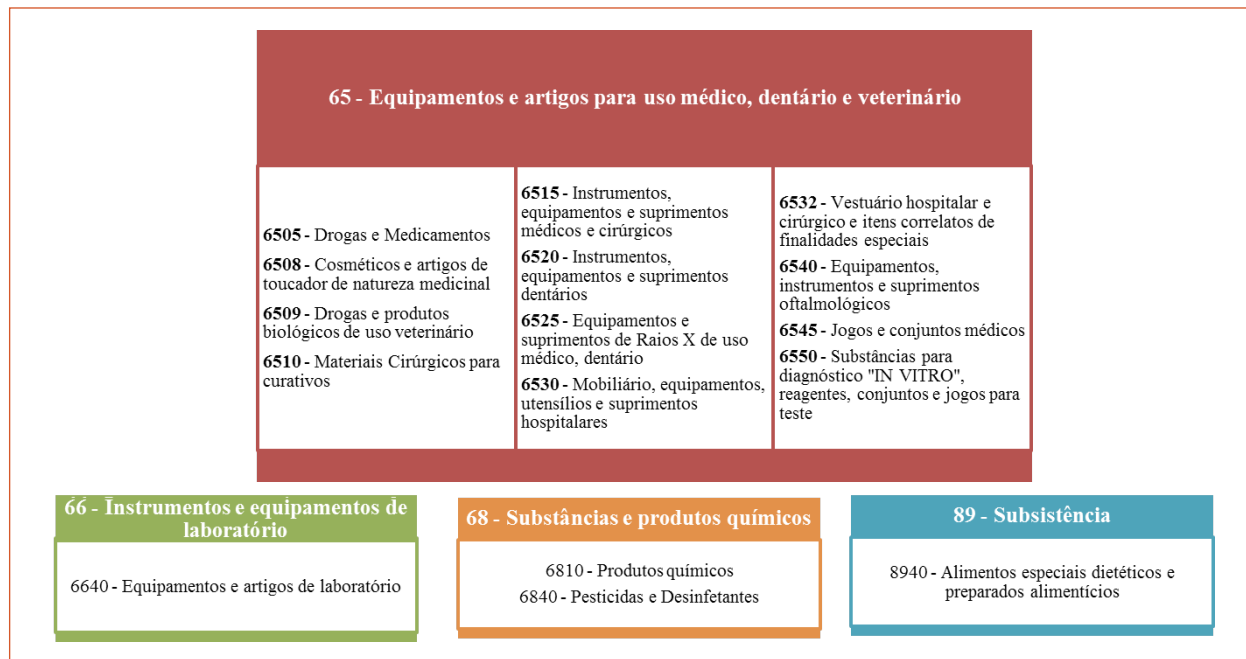


Fonte: Elaboração própria.

Os **grupos** são identificados por dois números, as **classes** por quatro, cada **PDM** por cinco números e, finalmente, o **Item/BR** é identificado por um código alfanumérico que começa com as letras "BR" e é seguido de sete algarismos,

chamado Código BR. A seguir, alguns exemplos de grupos e as classes de responsabilidade da UC/MS.

Figura 2 - Classes de responsabilidade da UC/MS divididas pelos grupos correspondentes



Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Padrões Descritivos de Material (PDM)

Os PDMs são estruturados para conter as especificações para a criação dos códigos. Cada PDM (nomenclatura padrão) tem seu Código de Nome de Item ou *International Name Code* (INC) e são divididos em características e valores de características. Dentro de cada PDM existem os códigos BR detalhados com as especificações que diferenciam cada material dentro do universo de itens correspondente. Os itens são catalogados conforme suas características dentro de um PDM, gerando um descritivo e um código que chamamos de Código BR.

O código BR é composto pelo nome do material e demais componentes que formam a sua descrição. A Figura 3 mostra os conceitos da estrutura do Catmat. O exemplo é do PDM de “Difenidramina Cloridrato”, indicado pela seta verde. Este PDM tem número de INC indicado pela seta vermelha e a classe correspondente pela seta laranja.

Figura 3 – Indicação de classe e INC do PDM de Difenidramina Cloridrato

Arquivo Editar Visualizar Ferramentas Sessão Opções Ajuda

SIASG, CATMAT, PDM, CONPDM (CONSULTA PDM)

DATA: HORA: USUARIO:

NOME PADRAO/ALIAS: DIFENIDRAMINA CLORIDRATO

INC.: 05162 FIIG:

CLASSE: 6505 DROGAS E MEDICAMENTOS

ND/SUB-ITEM:

CONJUNTO DE MATERIAIS:

INCLUIDO POR: UASG:
PF3=SAI PF7=RECUA PF8=AVANCA PF12=RETORNA

4B :00.1 01/01

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Cada item gerado dentro de um INC terá como primeiro descritivo o nome do PDM. Os exemplos a seguir correspondem a alguns itens gerados no PDM da Figura 3:

BR0272215 – Difenidramina cloridrato, associada com citrato de sódio e cloreto de amônio, 5 mg + 10 mg + 50 mg

BR0272216 – Difenidramina cloridrato, associada com citrato de sódio e cloreto de amônio, 2,5 mg + 11,25 mg + 25 mg/mL, xarope

BR0272217 – Difenidramina cloridrato, 50 mg/mL, solução injetável

■ Característica e valor de característica

Todo material a ser descrito deve ser pensado em partes, de forma a defini-lo corretamente. No Catmat, a característica é a definição mais ampla de cada parte do item e os valores de característica contemplam as opções possíveis dentro de cada característica. Neste sentido, uma característica *material* pode conter os valores *madeira, vidro, plástico* etc.

Assim, uma característica pode ter diversos valores diferentes, de forma que a combinação deles gera itens diferenciados. Cada item criado no Catmat gera um código BR único, conforme exemplo a seguir:

Tabela 1 - Padrão descritivo para o medicamento loratadina na forma de xarope

PDM : LORATADINA		INC: 08919
Item: Loratadina xarope 5 mg/5 mL		
Característica	Valor de característica	
Composição	-	
Concentração	1 mg/mL	
Forma farmacêutica	Xarope	
Código gerado: BR0273467 – Loratadina, 1 mg/ml, xarope		
Unidade de fornecimento: FRASCO 100 ML		
Item: Loratadina xarope 5 mg/5 mL com pseudoepinefrina 12 mg/mL		
Característica	Valor de característica	
Composição	Associada com pseudoepinefrina	
Concentração	1 mg + 12 mg/mL	
Forma farmacêutica	xarope	
Código gerado: BR0273471 – Loratadina, associada com pseudoefedrina, 1mg + 12 mg/ml, xarope		
Unidade de fornecimento: FRASCO 60 ML		

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Portanto, composição, concentração, forma farmacêutica são características que definem um medicamento. A unidade de fornecimento é informação acessória e indica a apresentação pela qual será adquirido o item e também será a unidade de precificação da licitação. É importante ressaltar que a concentração é descrita por unidade de volume ou peso – dessa forma, é aceito: mg/mL, mg/g, UI/mL e assim sucessivamente.

No exemplo anterior, a característica “composição” não foi utilizada, já que o medicamento não contém associações. No caso da existência de outros princípios ativos, segue exemplo:

No caso de materiais médico-hospitalares, o padrão muda para cada tipo de insumo ou item. As tabelas 2 e 3 exemplificam, respectivamente, o padrão descritivo de uma seringa e de um equipamento de uso laboratorial e médico muito demandado.

Tabela 2 – Padrão descritivo para seringas

PDM : SERINGA		INC: 17428
Item: seringa, 5 mL, descartável, estéril		
Característica	Valor de característica	
Material	polipropileno	
Capacidade	5 mL	
Tipo Bico	bico central luer lock ou slip	
Tipo Vedação	êmbolo de borracha	
Adicional	graduada, numerada	
Esterilidade	estéril, descartável	
Apresentação	embalagem individual	
Código gerado: BR0439624 – seringa, polipropileno, 5 mL, bico central luer lock ou slip, êmbolo de borracha, graduada, numerada, estéril, descartável, embalagem individual		
Unidade de fornecimento: unidade		

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Tabela 3 – Padrão descritivo para o equipamento autoclave

PDM : AUTOCLAVE		INC: 00462
Item: autoclave, portátil, 21 L, horizontal, digital.		
Característica	Valor de característica	
Material	aço inox	
Tipo	horizontal	
Modelo	gravitacional	
Operação	automática, digital	
Característica adicional	sistemas limpeza, segurança, secagem porta fechada	
Volume câmara	cerca de 20 L	
Composição	sensores temperatura e pressão, alarmes	
Outros componentes	3 bandejas	
<p>Código gerado: BR0389392 – Autoclave, aço inox, horizontal, gravitacional, automática, digital, sistemas limpeza, segurança, secagem porta fechada, cerca de 20 L, sensores temperatura e pressão, alarmes, 3 bandejas</p> <p>Unidade de fornecimento: unidade</p>		

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Logo, para cada exemplo anterior podemos “criar” novos itens, de acordo com a especificação necessária. Itens similares são criados dentro do mesmo PDM, conforme as seguintes situações:

Loratadina – Se trocarmos a forma farmacêutica para “comprimido” e a concentração para “10 mg” descrevemos o medicamento Loratadina, 10 mg, comprimido. No caso de medicamentos em comprimidos, cápsulas e drágeas, a unidade de fornecimento será a própria apresentação e esta não será inserida na descrição. Ex.: BR0273466 – *Loratadina, 10 mg*. UF: comprimido.

Seringa – Cada tamanho, dado em mL, gera um código BR diferente. Do mesmo modo, caso a seringa seja de 10 mL, ela terá as mesmas especificações técnicas, alterando apenas o volume do produto. Ex.: BR0439626 – *seringa, polipropileno, 10 mL, bico central luer lock ou slip, êmbolo de borracha, graduada, numerada, estéril, descartável, embalagem individual*.

Autoclave – Equipamentos são itens com descrição mais complexa e cada padrão é construído de modo a identificar o material com clareza, respeitando tanto a livre concorrência quanto a limitação de espaço do sistema. Neste caso, a capacidade é dada de forma aproximada, utilizando a expressão “cerca de”. Assim, uma autoclave de 19 L, 21 L ou 22 L está contemplada na descrição “cerca de 20 L”.

■ Unidade de fornecimento e embalagem

A unidade de fornecimento dentro do Catmat não exprime, necessariamente, a apresentação do produto no mercado. No Catálogo, ela é representada pela menor unidade de compra possível para determinado grupo de itens. É o caso de medicamentos em comprimidos, cápsulas, drágeas e supositórios, adquiridos por unidade.

A fim de adquirir 50 caixas com 20 comprimidos, escolhe-se a unidade de fornecimento “comprimido” e a quantidade de 1.000 (correspondente ao total de comprimidos). Caixas e embalagens secundárias não são utilizadas para evitar direcionamentos.

O mesmo se aplica a outros materiais: em geral, no sistema, exclui-se a informação da embalagem, salvo algumas exceções como: luvas de procedimento, agulhas hipodérmicas, compressas de gaze estéreis e outros.

Ainda, seguindo o entendimento que a compra deve ser adquirida pela menor unidade de compra, algumas classes de materiais estão padronizadas por suas unidades de medida, que é o caso dos produtos químicos e alimentos especiais, como exemplo: kg, mg, mL e L.

O ideal nas compras públicas é que seja estimulada, ao máximo, a concorrência para adquirir produtos de qualidade pelo menor preço de mercado. Desta forma, evitar a informação de embalagem secundária auxilia na manutenção da livre concorrência, já que a embalagem não altera a composição do produto, apenas especifica seu invólucro.

ACESSANDO O SISTEMA: USUÁRIOS E PERFIS

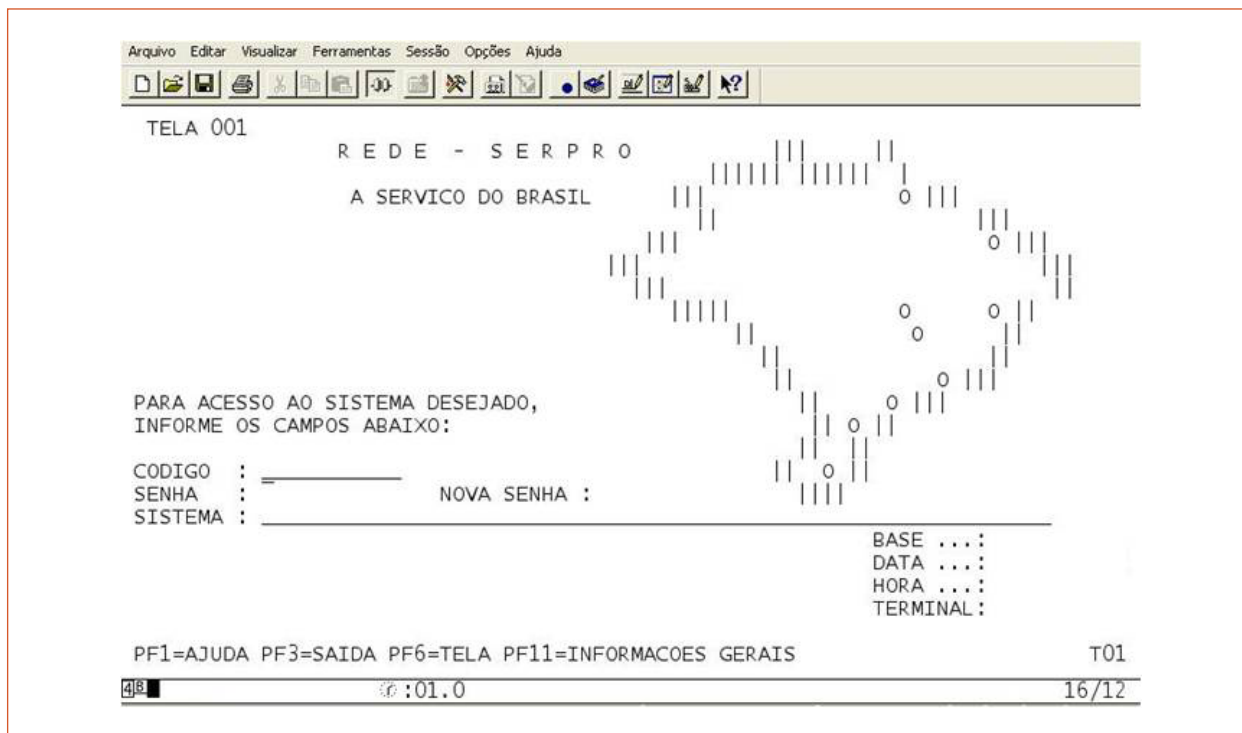


■ Senha

O Catmat está inserido dentro do Sistema de Administração de Serviços Gerais (Siasg) do governo federal e para acessá-lo é necessário ter senha específica, vinculada ao CPF do usuário (código). A senha será alfanumérica e deverá ser renovada a cada 30 dias. As telas e os acessos ao sistema estarão disponíveis conforme perfil autorizado para acesso a ele.

Por meio de formulário próprio, o usuário deverá solicitar uma senha a sua Unidade Gestora. A senha fornecida é provisória e deverá ser alterada no primeiro acesso ao sistema, por questão de segurança. Para isso, é necessário que o usuário entre na tela inicial do Catmat (acessada no sítio <<https://acesso.serpro.gov.br>>) digite seu CPF e sua senha provisória e a modifique.

Figura 4 - Tela inicial para acessar o Siasg



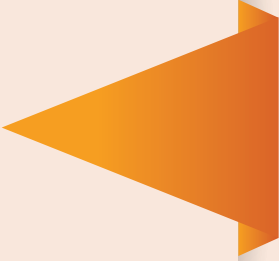
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

■ Treinamento para utilização do Catmat

Após obtenção da senha, o usuário deverá ser treinado nas operações de consulta e solicitação de catalogação de item pelos próprios técnicos da UC/MS. Os contatos telefônicos e *e-mail* estão disponíveis no sítio². Porém, algumas orientações estão descritas a seguir.

² Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/se/desid/catalogo-de-materiais>>.

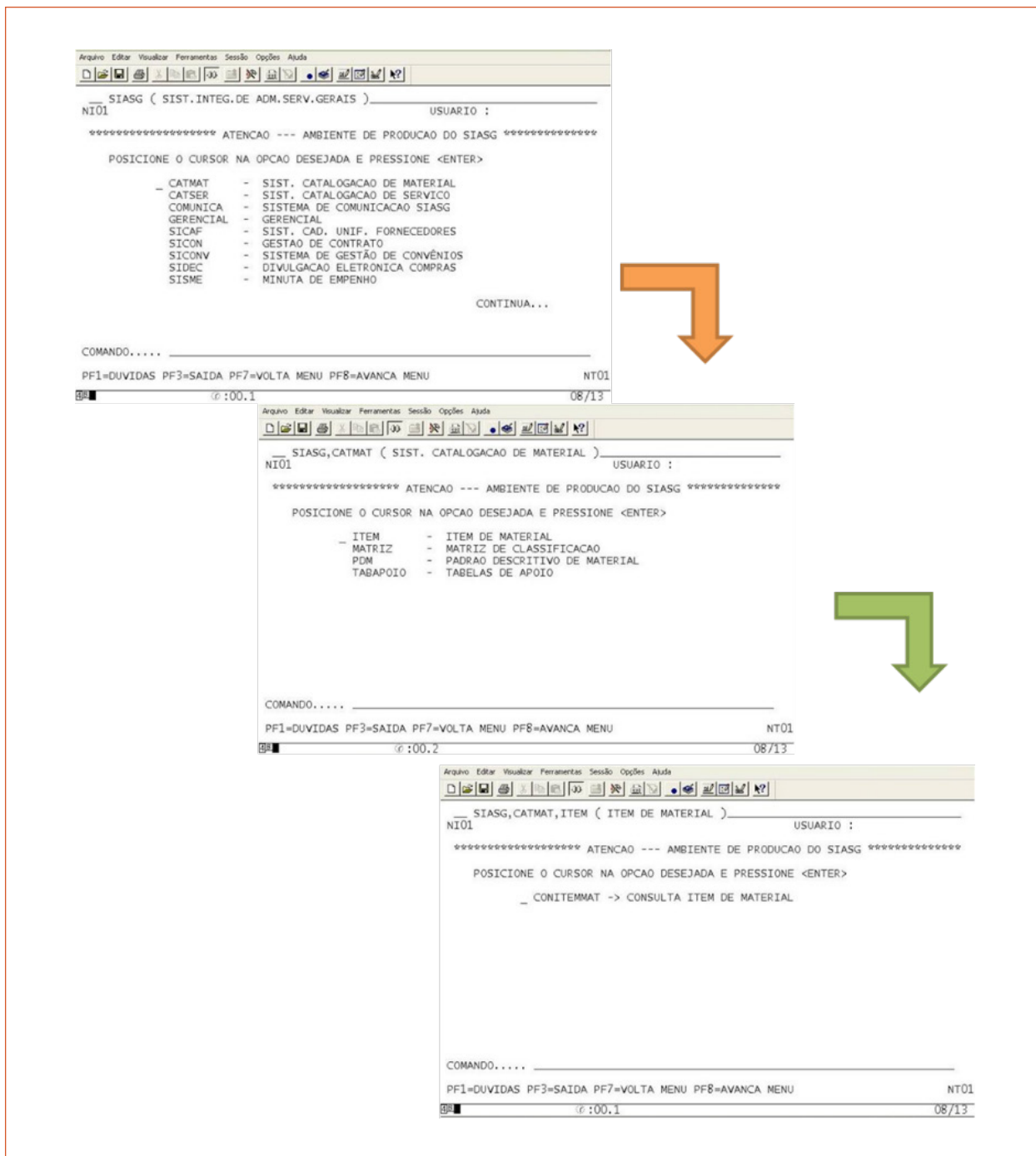
ROTEIRO PARA PESQUISA E SOLICITAÇÃO DE INCLUSÃO DE ITENS



■ Como consultar itens

Considerando que já foi utilizado CPF (código) e respectiva senha de acesso, o sistema estará acessível ao usuário. A Figura 5 demonstra o passo a passo a seguir: posicionar o cursor em “CATMAT”, apertar a tecla “ENTER” > posicionar o cursor em “ITEM”, apertar a tecla “ENTER” > posicionar o cursor em “CONITEMAT”, e apertar a tecla “ENTER”.

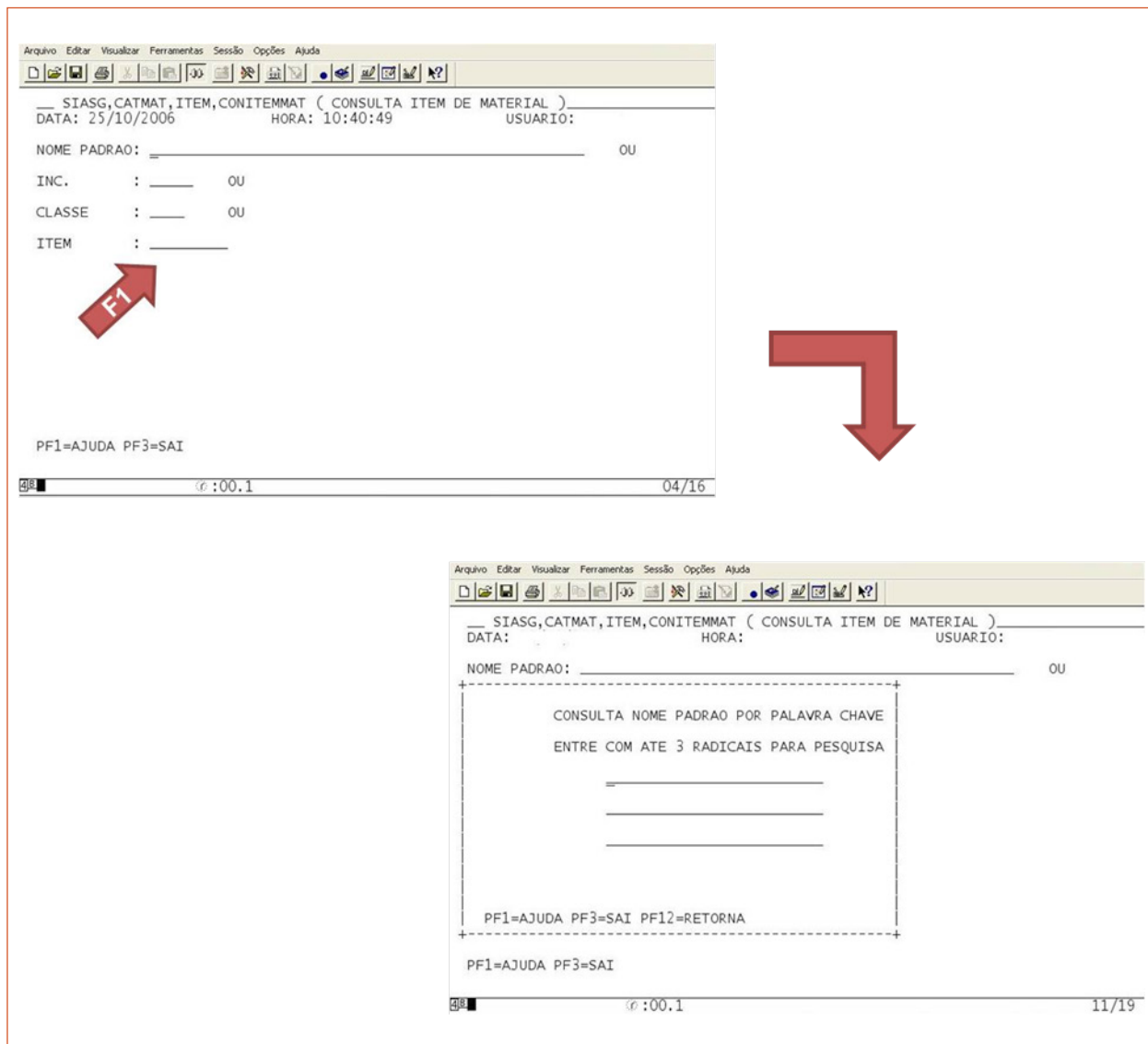
Figura 5 – Telas do Catmat/Siasg para consulta de itens. Posiciona-se o cursor seguido da tecla “ENTER” na seguinte sequência: CATMAT, ITEM, CONSULTA ITEM DE MATERIAL



Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Ao entrar na Consulta Item de Material (Conitemat), deve-se: posicionar o cursor em "ITEM" e apertar a tecla "F1". Neste momento, surgirão três linhas em que poderão ser colocadas palavras-chave para busca do produto (uma em cada linha, sempre com letras maiúsculas e acentuação), conforme mostra a Figura 6.

Figura 6 - Consulta itens por radicais. Nas três linhas disponíveis, digita-se palavras-chave ou radicais-chave do produto desejado. Ressalta-se a necessidade de escrever somente uma palavra em cada linha



Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Ao apertar a tecla “ENTER”, surgem os itens que possuem em seu descritivo **todas as palavras escolhidas**. Aconselha-se a não usar preposições ou artigos como palavra-chave. Exemplo: Fio de sutura de seda – use “fio”, “sutura” e “seda” como termos de busca.

Pesquise sempre pelo nome comum do material que se deseja localizar, como, por exemplo, Abacavir, e não pelos seus nomes comerciais. Nomes comerciais não devem ser usados como descritivo de item e termo de busca.

É importante ressaltar que no rodapé esquerdo de cada página do Catmat aparecem os comandos permitidos (PF1: ajuda; PF7: recua; PF8: avança). Basta clicar nos botões de função (de F1 a F12).

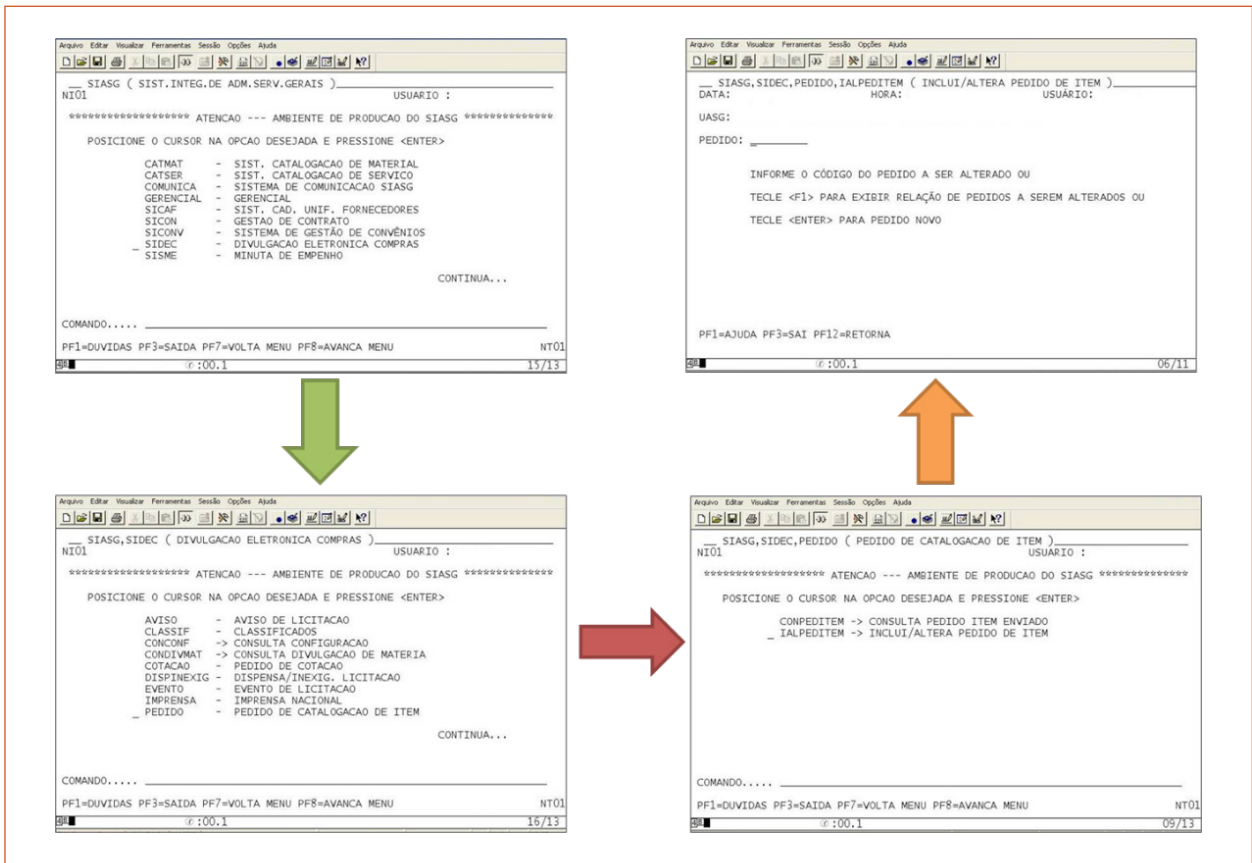
Identificando-se o Código BR correspondente ao item procurado, é preciso escolher sua respectiva unidade de fornecimento. Ela é uma característica que completa o Código BR, que depende da escolha correta do usuário. O sistema pode ofertar ao usuário mais de uma unidade de fornecimento para sua escolha, cabendo ao usuário escolher aquela que se adeque ao Código BR. O erro na escolha poderá inviabilizar a correta precificação do item na licitação.

■ **Solicitação de catalogação de itens**

Após esgotar todas as possibilidades de consulta aos itens já catalogados, com termos simples e/ou nomenclaturas mais comuns, os itens não encontrados devem ser solicitados de forma direta e sucinta, uma vez que são disponibilizadas pelo sistema somente quatro linhas para descrição.

Para envio de pedidos, posicione o cursor em “SIDECA” e aperte a tecla “ENTER”. Em seguida, posicione o cursor em “PEDIDO DE CATALOGAÇÃO DE ITEM” e aperte a tecla “ENTER” novamente. Caso não tenha sido feito algum pedido, posicione o cursor em “INCLUI/ALTERA PEDIDO DE ITEM” aperte a tecla “ENTER”, como mostra a Figura 7. Como ainda não há pedido feito, aperte a tecla “ENTER” mais uma vez.

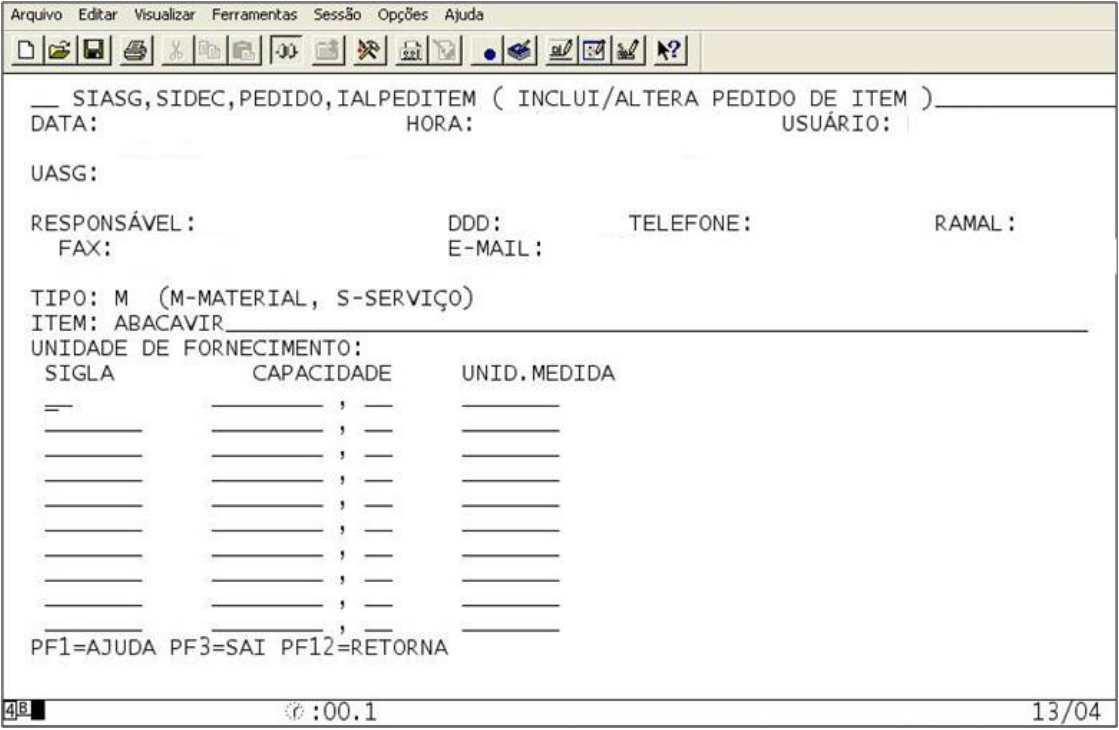
Figura 7 – Sequência para envio de pedidos de catalogação



Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

A Figura 8 representa a página inicial da solicitação de catalogação de item e contém dados sobre o usuário e a Unidade Gestora a qual ele é subordinado. Estes são dados imprescindíveis para contato com o usuário. Todos os campos devem ser corretamente preenchidos.

Figura 8 - Tela inicial para envio de pedidos de catalogação



The screenshot shows a software interface with a menu bar (Arquivo, Editar, Visualizar, Ferramentas, Sessão, Opções, Ajuda) and a toolbar. The main window contains the following fields and options:

- ___ SIASG, SIDECA, PEDIDO, IALPEDITEM (INCLUI/ALTERA PEDIDO DE ITEM)
- DATA: _____ HORA: _____ USUÁRIO: |
- UASG: _____
- RESPONSÁVEL: _____ DDD: _____ TELEFONE: _____ RAMAL: _____
- FAX: _____ E-MAIL: _____
- TIPO: M (M-MATERIAL, S-SERVIÇO)
- ITEM: ABACAVIR
- UNIDADE DE FORNECIMENTO:

SIGLA	CAPACIDADE	UNID. MEDIDA
_____	_____ , _____	_____
_____	_____ , _____	_____
_____	_____ , _____	_____
_____	_____ , _____	_____
_____	_____ , _____	_____
_____	_____ , _____	_____
_____	_____ , _____	_____
_____	_____ , _____	_____
_____	_____ , _____	_____
_____	_____ , _____	_____
_____	_____ , _____	_____

PF1=AJUDA PF3=SAI PF12=RETORNA

At the bottom of the window, there is a status bar with "4B", a refresh icon, ":00.1", and "13/04".

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Como o Sistema de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal (Siasg) possui dois catálogos (Catmat para materiais e Catser para serviços) torna-se necessária a referência de qual deles receberá a solicitação de catalogação. Esse já é o primeiro ponto de direcionamento para as Unidades Catalogadoras (UCs). **Somente o Ministério do Planejamento cataloga serviços.**

Na linha ITEM, coloque o nome comum do material que deseje catalogar, como, por exemplo, ABACAVIR.

No espaço em que a unidade de fornecimento é detalhada, é possível pesquisar a abreviação do sistema pela tecla de ajuda (F1). Nela, é possível pesquisar o termo desejado pela letra inicial da palavra correspondente à unidade de fornecimento. É o caso da unidade de fornecimento *comprimido*: digite a letra "C" e aperte a tecla "ENTER". Aparecerão todas as unidades catalogadas que começam pela letra escolhida. A Figura 9 demonstra exemplos de unidades de fornecimento que começam com a letra escolhida no exemplo anterior.

Figura 9 - Unidades de fornecimento com a letra inicial “C”

Arquivo Editar Visualizar Ferramentas Sessão Opções Ajuda

MARQUE 'X' NA UNIDADE DE FORNECIMENTO DESEJADA

RADICAL : C

	SIGLA	NOME	IND.EMB
(-)	CM3	CENTÍMETRO CÚBICO	N
{ - }	CM ³ /H	CENT.CÚBICO POR HORA	N
{ - }	CM ³ /MIN	CM ³ /MINUTO	N
{ - }	CNT	RECIPIENTE	S
{ - }	CO	CONTEINER	S
{ - }	COL	COLEÇÃO	N
{ - }	COMP	COMPRIMENTO	N
{ - }	COMPR	COMPRIMIDO	N
{ - }	COPO	COPO	S
{ - }	CP	CENTIPOISE	N

PF7=VOLTA PF8=AVANCA PF12=RETORNA

O DE ITEM) _____
 USUÁRIO: _____
 RAMAL : _____

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Algumas unidades de fornecimento exigem que seja informado o “indicador de embalagem”, cuja obrigatoriedade pode ser verificada na terceira coluna. Este indicador mostra que a unidade de fornecimento necessita de complemento para ser expressada corretamente. A descrição “comprimido” é suficiente para indicar a unidade de compra. Já o “copo” necessita de complemento de volume ou peso (“copo 10 mL”; “copo 100 mg” e assim por diante).

Uma vez completadas as lacunas, aperte a tecla “ENTER” e siga para a descrição de fato do item. Este é o segundo ponto de direcionamento de pedido. Cada tipo de material vai para uma UC diferente, responsável pela catalogação daquela classe de material. Selecione o tipo de material do seu pedido marcando um “X” na opção em que se enquadra o material. Como “ABACAVIR” é um medicamento, escolha a opção “Drogas e Medicamentos” e aperte a tecla “ENTER” em seguida, como representado na Figura 10. Essa escolha direcionará o pedido para o Ministério da Saúde, ou outra unidade catalogadora.

Figura 10 - Direcionamento do pedido de acordo com a classificação do material

Arquivo Editar Visualizar Ferramentas Sessão Opções Ajuda

SIASG, SIDECA, PEDIDO, IALPEDITEM (INCLUI/ALTERA PEDIDO DE ITEM)

DATA: _____ HORA: _____ USUARIO: _____

SELECIONE O TIPO DE MATERIAL DO SEU PEDIDO

(_) COMPONENTES DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS

(_) CONDUTORES ELÉTRICOS E EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

(X) DROGAS E MEDICAMENTOS

(=) MATERIAIS CIRÚRGICOS PARA CURATIVOS

(_) INSTRUMENTOS, EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS MÉDICOS E CIRÚRGICOS

(_) MOBILIÁRIO, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS E SUPRIMENTOS HOSPITALARES

(_) VESTUÁRIO HOSPITALAR E CIRÚRGICO E ITENS CORRELATOS DE FINALIDADES ESPECIAIS

(_) JOGOS E CONJUNTOS MÉDICOS

PF1=AJUDA PF3=SAI PF7=RECUA PF8=AVANCA PF12=RETORNA

48 :00.1 12/05

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Ao selecionar o tipo de material do pedido, abre-se uma nova tela para a descrição das características físicas do produto (Figura 11). Neste momento, descreve-se apenas as características indispensáveis do material, tal qual se descreveria um frasco laboratório. Deve-se começar sua descrição pelo material (tipo de frasco: plástico, vidro...), capacidade, tipo da tampa e graduação. O mesmo frasco laboratório pode ser usado para mistura de reagente, em outra situação será usada para preparo de solução etc. São infinitas possibilidades. Eis o motivo pelo qual nem sempre é essencial constar sua aplicação no item.

Entretanto, o campo “aplicação” dá mais uma dica sobre o que é pedido. Ao catalogar reagentes e artigos para laboratório em saúde ou de pesquisa científica é interessante mencionar a aplicação específica daquele produto, já que no Ministério da Saúde são catalogados somente aqueles reagentes envolvidos em diagnóstico clínico e pesquisa científica na área biológica. Outros materiais, como aqueles relacionados às áreas de Engenharia, Física e Química, são de responsabilidade do Ministério do Planejamento. Isso significa que

quando o campo “aplicação” é preenchido, torna-se mais fácil encaminhar essa catalogação para a UC correta.

Para um catalogador é mais simples e rápido pesquisar sobre o item solicitado se o usuário der referências (registro sanitário, fabricantes, nomes comerciais), pois as devoluções de pedidos para informações complementares são evitadas. Mas isso não exige o usuário de descrever o que pede, sendo apenas uma sugestão para que detalhamentos pormenorizados sejam evitados, principalmente em virtude do direcionamento e espaço de descrição mínimos.

Medicamentos ou materiais que serão feitos sob prescrição especial devem ser pontuados a característica “ESPECIALMENTE MANIPULADO ou FEITOS SOB MEDIDA”.

Figura 11 - Campo para descrição das características físicas que definem o produto a ser catalogado

Arquivo Editar Visualizar Ferramentas Sessão Opções Ajuda

___ SIASG, SIDEC, PEDIDO, IALPEDITEM (INCLUI/ALTERA PEDIDO DE ITEM) _____
 DATA: _____ HORA: _____ USUÁRIO: DEBORA

UASG: 250005 COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS

TIPO: MATERIAL
 ITEM: ABACAVIR

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:
 300 MG _____

APLICAÇÃO:
 MEDICAMENTO. USO HUMANO. _____

PF1=AJUDA PF3=SAI PF12=RETORNA

4B :00.1 20/30

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Após completar a descrição do material, aperte a tecla “ENTER” e confirme a inclusão do pedido de catalogação.

ATENÇÃO! Não se esqueça de anotar o número do pedido efetuado, que automaticamente é informado após a confirmação (página seguinte), no canto inferior direito da tela. Ele é necessário para recebimento da resposta à solicitação. O sistema permite que o solicitante e o catalogador troquem informações de forma ilimitada, a fim de encontrar a melhor solução para a conclusão do pedido.

Figura 12 - Tela referente à finalização do envio de pedido de catalogação e local de referência ao número do pedido enviado (canto inferior direito)

```

Arquivo Editar Visualizar Ferramentas Sessão Opções Ajuda
___ SIASG, SIDECA, PEDIDO, IALPEDITEM ( INCLUI/ALTERA PEDIDO DE ITEM )
DATA: _____ HORA: _____ USUÁRIO: _____
UASG: _____
PEDIDO: _____

INFORME O CÓDIGO DO PEDIDO A SER ALTERADO OU
TECLE <F1> PARA EXIBIR RELAÇÃO DE PEDIDOS A SEREM ALTERADOS OU
TECLE <ENTER> PARA PEDIDO NOVO

PEDIDO DE ITEM DE MATERIAL/SERVIÇO INCLUÍDO COM SUCESSO COM NÚMERO 144586
PF1=AJUDA PF3=SAI PF12=RETORNA

48 :00.1 06/11
  
```

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

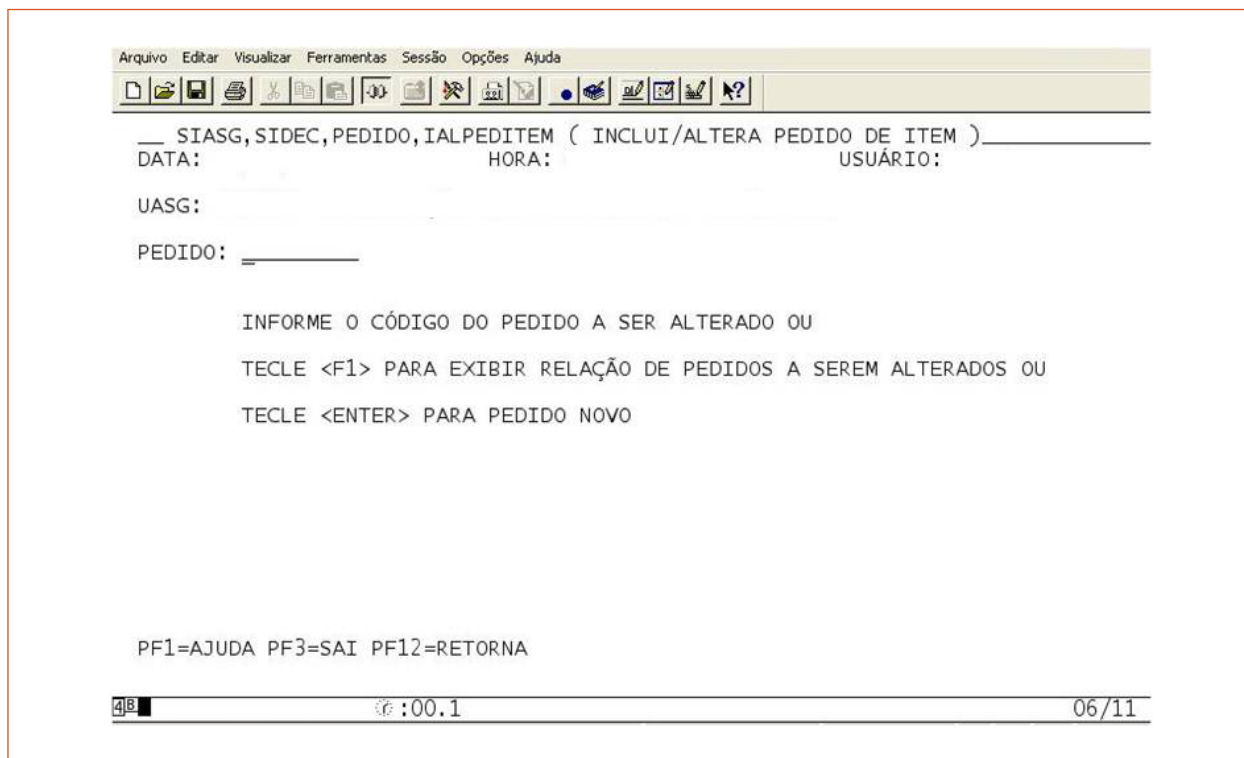
Caso o pedido seja devolvido, o usuário deve inserir as informações solicitadas dentro do mesmo pedido para que o histórico seja mantido. Neste caso, pedidos novos devem ser evitados.

■ Como alterar pedido de catalogação de item

Depois de lançado o pedido no sistema, este automaticamente é direcionado para as UCs relativas às classes dos materiais. Enquanto não é distribuído para o catalogador, este pedido fica com o *status* de “N”. Depois de assumido por um catalogador, sua situação muda para “P”, de pendente. Apenas enquanto a situação está “N” é que o usuário pode modificar o pedido na íntegra ou em parte.

Para modificá-lo, basta selecionar a opção “INCLUI/ALTERA PEDIDO DE ITEM”, preencher o número do pedido e apertar a tecla “ENTER”. As telas preenchidas ao solicitar a catalogação serão abertas a fim de permitir as alterações necessárias.

Figura 13 - Tela referente à opção “INCLUI/ALTERA PEDIDO”, a ser utilizado em caso de devolução de pedidos de catalogação

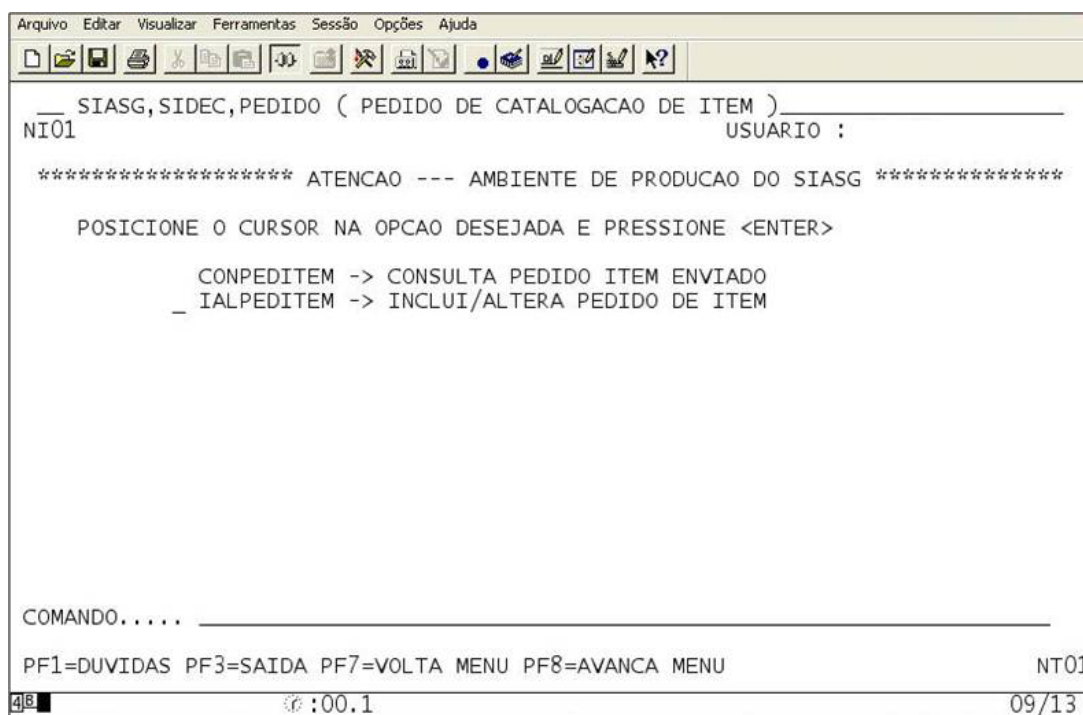


Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

■ Como consultar o andamento da sua solicitação de catalogação

Ao entrar no Sidec, escolha a opção “PEDIDO DE CATALOGAÇÃO DE ITEM” e, na página seguinte, escolha a opção “CONSULTA PEDIDO DE ITEM ENVIADO” – sempre trabalhando com o cursor posicionado à esquerda das linhas.

Figura 14 – Tela para opção de consultar pedidos de catalogação enviados



Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

Complete com o número do pedido a ser consultado, apague o período de datas que automaticamente aparecem na tela e aperte a tecla “ENTER”. Caso o pedido tenha sido respondido, uma terceira página surgirá com a resposta, que poderá ser o próprio Código BR, uma solicitação de complementação de informações ou mesmo uma informação sobre a preexistência do código e o nome com que deve ser consultado, tal qual representado na Figura 15.

Figura 15 - Tela referente à consulta de pedido enviado. Cita-se como exemplo a resposta ao exemplo de pedido do medicamento "abacavir"

Arquivo Editar Visualizar Ferramentas Sessão Opções Ajuda

___ SIASG, SIDEc, PEDIDO, CONPEDITEM (CONSULTA PEDIDO ITEM ENVIADO)

DATA: _____ HORA: _____ USUÁRIO: _____

UASG: _____

PEDIDO: 000144586 SITUACAO: ACEITO
TIPO: MATERIAL DATA DO PEDIDO: _____
ITEM: ABACAVIR

MOTIVO DA ACEITAÇÃO DATA DA ACEITAÇÃO DO PEDIDO: 07/11/2006
CÓDIGO JÁ EXISTENTE. FAVOR CONSULTAR PDM ABACAVIR
FAVOR ANTES DE ENVIAR SEU PEDIDO VERIFICAR A EXISTENCIA DO MESMO NO
CATMAT

RESPONSÁVEL PELA CATALOGAÇÃO:
CPF: _____ NOME: _____
DATA DA DISTRIBUIÇÃO: _____
UASG CATALOGADORA: _____

PF3=SAI PF12=RETORNA

48 :00.1 01/01

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg/MPDG).

CONSIDERAÇÕES FINAIS



O Catmat é um catálogo que está em constante atualização. Compete à UC/MS a manutenção da base de dados de itens de saúde do Catmat, a inclusão de novos itens, a exclusão de itens com descrições genéricas ou inadequadas.

Este manual visa agilizar o processo de comunicação entre usuários e catalogadores do Ministério da Saúde, permitindo, assim, o conhecimento prévio do Catmat, sobretudo das operações básicas no sistema e, principalmente, dos padrões descritivos já adotados pela UC/MS.

A orientação ao usuário via *Manual de Consulta UC/MS* é importante e tem como objetivo facilitar as consultas no sistema Catmat/Siasg, com a identificação do código BR e unidade de fornecimento corretos para compor o processo de licitação, bem como dar transparência aos preços praticados nas compras públicas.

BIBLIOGRAFIA



BRASIL. **Decreto nº 1.094, de 23 de março de 1994.** Dispõe sobre o Sistema de Serviços Gerais (SISG) dos órgãos civis da Administração Federal direta, das autarquias federais e fundações públicas, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d1094.htm>. Acesso em: 25 set. 2017.

_____. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.** Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm>. Acesso em: 25 set. 2017.

_____. **Portaria nº 4, de 7 de julho de 2005.** Estabelece procedimentos para adesão ao acesso e utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, pelos órgãos e entidades da Administração Pública, não integrantes do Sistema de Serviços Gerais – SISG, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Disponível em: <http://www.comprasnet.gov.br/legislacao/portarias/p04_05.htm>. Acesso em: 25 set. 2017.

ISBN 978-85-334-2546-0



UC/MS

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**

